

# Mais 13 mil vagas em creches

JULIA TERAYAMA/AT

**Governo do Estado vai investir R\$ 100 milhões para construção e reforma de 200 escolas**

ROBERTA PEIXOTO

Os municípios capixabas terão a oportunidade de melhorar e ampliar o acesso ao ensino. O governo do Estado vai disponibilizar R\$ 100 milhões para investimentos na educação infantil e no ensino fundamental, que vão possibilitar a construção e a reforma de 200 escolas.

Isso significa a criação de 13.300 vagas somente na educação infantil para atender crianças entre 4 e 5 anos.

Hoje, 36.962 crianças nessa faixa etária não frequentam a escola, o que representa um déficit de 35%.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, explica que o apoio por unidade vai variar de R\$ 350 mil a R\$ 600 mil.

A previsão é de que o investimento ajude a ampliar a cobertura da educação infantil na faixa entre 4 e 5 anos; garanta a matrícula de todas as crianças de seis anos no 1º ano do ensino fundamental a partir de 2010; e ajude a municipalizar 146 escolas unidocentes e pluridocentes de 1ª a 4ª séries, que são as escolas do interior.

"Fazendo uma comparação entre 2000 e 2007, podemos dizer que a cobertura melhorou, mas ainda falta muito a ser feito. A criança que frequenta a pré-escola tem um rendimento melhor na fase de alfabetização e no resto da vida escolar. Por isso, o investimento logo no início é importante", destaca o secretário.

Ele ressalta ainda que o trabalho será acelerado para que as obras tenham início neste ano.

"A expectativa é de que até o meio do ano que vem todas as obras tenham sido terminadas", comenta Haroldo.

Para ter direito ao repasse de verba é necessário preencher alguns requisitos. Um deles é que o município precisa ter receita municipal abaixo de R\$ 400 milhões.

A dona de casa Quissila Pereira Valério, 31 anos, é mãe de quatro filhos, com idades de 17, 14, 9 e 5 anos. Moradora de Campo Grande, em Cariacica, ela afirma que tem tido dificuldade para matricular a filha caçula, Kailane.

"Somos de Aracruz e viemos para cá porque meu marido foi transferido. Já estive em duas escolas e não consegui vaga para ela. Em uma das unidades deixei o nome dela numa lista de espera. Mas, a informação que obtive é de que haviam ainda cinco crianças na frente da minha filha", conta a mãe.

Ela afirma que a notícia do investimento veio em boa hora. "É bom porque agora vou poder trabalhar".



A dona de casa Quissila Valério ainda não conseguiu vaga em escola para a filha Kailane

## Cidades com crianças fora da escola

Vila Velha e Cariacica estão entre os 10 municípios do Estado que registram a menor cobertura, quando o assunto é o percentual de crianças da educação infantil que estão na escola.

A cidade de Vila Velha ocupa a 69ª posição tanto na faixa etária de 0 a 3 anos quanto de 4 a 6 anos de idade. Já em Cariacica, a situação é ainda mais difícil. A região ocupa o penúltimo lugar, com 4,14% de cobertura entre as crianças de 0 a 3 anos, e a 75ª posição quando se refere à idade de 4 a 6 anos. Os números são referentes a 2007.

O secretário de Educação de Vila Velha, Heliosandro Mattos, afirma que irá apresentar projetos de construção de novas unidades para ampliar a cobertura e aumentar o número de crianças na escola. "Também iremos trabalhar para realizar reformas em várias unidades que atualmente possuem estrutura física precária".

Ele frisa que já possui o levantamento das escolas e que espera a definição do valor que será repassado ao município para estabelecer as prioridades. Entre as regiões que precisam receber melhorias estão Guaranhuns, Terra Vermelha, 1º de maio, Co-

bilândia e Ibes.

Segundo a secretária de Educação de Cariacica, Célia Tavares, a realidade do município já é outra. Ela ressalta que em 2004 a educação infantil atendia 4.300 crianças. Este ano, o número saltou para 8.560 alunos.

"Isso é uma demonstração de que mesmo numa colocação pouco favorável, o município tem feito muito. Mesmo assim, temos

consciência da demanda reprimida e o apoio é muito bem-vindo".

As cidades de Vitória e Serra não receberão o recurso por terem receita acima de R\$ 400 milhões, como explicou o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

Entre os municípios do Estado, Anchieta é o único com 100% das crianças entre 4 e 6 anos na escola.

FÁBIO NUNES - 05/03/2009



Haroldo Corrêa anunciou critérios para obter recursos

### CRITÉRIOS PARA APOIO FINANCEIRO

#### EDUCAÇÃO INFANTIL

- Acima de 150 crianças de 4 a 5 anos de idade fora da escola.
- Receita total municipal abaixo de R\$ 400 milhões.
- Indicador de Referência acima de 0,15\*.

\* Média ponderada da receita per capita municipal (peso 0,2) e crianças fora da escola (peso 0,8).

#### ENSINO FUNDAMENTAL

- Receita total municipal abaixo de R\$ 400 milhões.
- Indicador de Referência acima de 0,10\*.

\* Média ponderada da receita per capita municipal (peso 0,2) e crianças com 6

anos (peso 0,8).

- Adesão do município ao "Ler, Escrever e Contar".
- Municipalização de todas as escolas estaduais unidocentes e pluridocentes localizadas no município.

#### TÊM DIREITO AO RECURSO

- Vitória, Serra, Anchieta e Presidente Kennedy.
- Os municípios de Vitória e Serra têm arrecadação acima de R\$ 400 milhões.
- Em Anchieta, a cobertura das crianças na escola entre 4 e 6 anos é de 100%.
- Presidente Kennedy tem menos de 150 crianças entre 4 e 5 anos fora da escola e, no ensino fundamental, possui indicador de referência abaixo de 0,10.

- Linhares e Guarapari também correm o risco de ficar de fora do apoio para o ensino fundamental caso não façam a adesão ao projeto "Ler, Escrever e Contar".

#### RESULTADOS DIRETOS

- Criação de 13.300 vagas para a educação infantil para crianças de 4 a 5 anos.
- Serão 41.700 crianças beneficiadas com a melhoria das condições físicas das redes municipais de ensino fundamental e ampliação do número de vagas ofertadas.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação (Sedu)

### RANKING

Percentual de crianças que estão na escola, na faixa etária de 4 a 6 anos, nos municípios capixabas

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
1 Anchieta	100,00
2 Fundão	96,47
3 Marechal Floriano	91,78
4 Jerônimo Monteiro	89,63
5 Marataízes	89,12
6 Alto Rio Novo	88,75
7 Venda Nova do Imigrante	88,73
8 Marilândia	86,89
9 Linhares	86,59
10 Iconha	85,07
11 São Mateus	84,93
12 Santa Teresa	84,89
13 Ponto Belo	83,80
14 Piúma	83,42
15 São Roque do Canaã	82,82
16 Castelo	82,63
17 Pinheiros	82,38
18 Aracruz	82,14
19 Governador Lindenberg	80,67
20 Vitória	80,64
21 Ibirapu	80,43
22 Colatina	78,95
23 Vargem Alta	78,35
24 Jaguaré	77,17
25 Itapemirim	77,03
26 Muqui	75,97
27 Mucurici	75,84
28 Baixo Guandu	74,43
29 Pancas	73,82
30 Boa Esperança	73,09
31 Alegre	72,86
32 Afílio Vivacqua	71,66
33 São José do Calçado	70,82
34 Itaguaçu	70,82
35 Laranjã da Terra	70,76
36 Montanha	70,61
37 Apiacá	70,15
38 Ecoporanga	70,07
39 Guaçu	69,52
40 João Neiva	68,87
41 Vila Pavão	67,01
42 Conceição da Barra	66,35
43 São Domingos do Norte	66,23
44 Pedro Canário	66,08
45 Águia Branca	65,90
46 Sooretama	64,82
47 Mantemópolis	64,37
48 Rio Novo do Sul	64,02
49 Rio Bananal	63,60
50 Conceição do Castelo	63,50
51 Itarana	62,91
52 Mimoso do Sul	62,59
53 Cachoeiro de Itapemirim	61,37
54 Santa Maria de Jetibá	60,91
55 Bom Jesus do Norte	59,95
56 Afonso Cláudio	59,65
57 Nova Venécia	58,63
58 Alfredo Chaves	58,51
59 Ibatiba	58,45
60 São Gabriel da Palha	57,81
61 Guarapari	56,49
62 Presidente Kennedy	54,94
63 Muniz Freire	54,88
64 Vila Valério	54,80
65 Iúna	53,52
66 Dores do Rio Preto	53,30
67 Irupi	50,18
68 Barra de São Francisco	49,56
69 Vila Velha	48,90
70 Brejetuba	47,63
71 Serra	46,44
72 Domingos Martins	45,51
73 Viana	43,15
74 Água Doce do Norte	40,34
75 Cariacica	37,92
76 Santa Leopoldina	36,66
77 Divino de São Lorenço	35,52
78 Ibitirama	28,57

Fonte: Censo Escolar (2000 e 2007), Censo IBGE 2000 e Contagem Populacional 2007